

# NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA: aspectos introdutórios<sup>1</sup>

Márcia Feijão de Figueiredo<sup>2</sup>

## INTRODUÇÃO

No meio acadêmico, é comum por parte dos professores solicitarem o uso de normas bibliográficas em trabalhos de disciplinas, artigos e, com mais rigor, no Trabalho de Conclusão de Curso, também conhecido como Monografia. É constante também a reclamação por parte de alguns alunos desta obrigação, pois exige além da busca de materiais sobre o tema pesquisado, uma orientação profissional para que o seu trabalho se adapte as normas bibliográficas.

Para trazer uma melhor compreensão do uso destas normas pretende-se, através deste pequeno artigo, abordar alguns aspectos importantes das normas bibliográficas, começando por seu significado, a utilidade em trabalhos acadêmicos, além das principais normas adotadas nesta área, com suas principais colocações.

### 1. O que é uma normalização? Para que serve?

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, a normalização é uma “atividade que estabelece, em relação a problemas existentes ou potenciais, **prescrições destinadas à utilização comum e repetitiva** com vistas à obtenção do **grau ótimo de ordem** em um dado contexto” (2010, Grifo nosso). O uso de normalização não se restringe ao meio acadêmico, diversas áreas existem normalizações de procedimentos, com objetivos diversos, garantindo uma excelência em qualidade e segurança para seus produtos e rotinas.

A utilização de uma norma garante benefícios aos seus usuários, e no caso dos trabalhos acadêmicos, uma padronização no que tange a apresentação de textos, indicações de fontes, citações de outras obras, eliminando, em seu uso correto, informações incompletas e incorretas, e demonstrando uma aparência profissional ao que antes era um produto em construção.

No Brasil, o responsável pela normalização técnica do país é a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, uma associação civil sem fins lucrativos, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT-CB), e dos

---

<sup>1</sup> Palestra apresentada no Curso de Comunicação da Universidade Estácio de Sá – UNESA, em 20 de março de 2010.

<sup>2</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do IBICT/UFRJ-Facc. Bibliotecária do Colégio Pedro II – Unidade de São Cristóvão. E-mail de contato: [marciaffigueiredo@gmail.com](mailto:marciaffigueiredo@gmail.com)

Organismos de Organização setorial (ONS), elaborados por Comissões de Estudo (ABNT/CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros) (ABNT, 2002 p. 1)

## 2 As normas Bibliográficas

Dentre as diversas normas da ABNT, as que se dirigem ao uso em ambiente universitário são as bibliográficas, cujo interesse é de padronizar a apresentação de trabalhos acadêmicos, fazendo parte da metodologia na parte de aspectos gráficos. Existem diversas normas, mas as que são propícias diretamente a trabalhos acadêmicos, segundo o catálogo da própria associação, são estas<sup>3</sup>:

ABNT NBR 14724:2005 - Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação

ABNT NBR 10520:2002 - Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação.

ABNT NBR 12225:2004 - Informação e documentação - Lombada - Apresentação.

ABNT NBR 6023:2002 - Informação e documentação - Referências – Elaboração.

ABNT NBR 6024:2003 - Informação e documentação - Numeração progressiva das seções de um documento escrito – Apresentação.

ABNT NBR 6027:2003 - Informação e documentação - Sumário - Apresentação.

ABNT NBR 6028:2003 - Informação e documentação - Resumo – Apresentação.

ABNT NBR 6034:2004 - Informação e documentação - Índice – Apresentação.

CÓDIGO de Catalogação Anglo-Americano. 2.ed. Rio de Janeiro, 1993

IBGE. **Normas de Apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

A NBR 14724:2005, que especifica os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros) é pouco conhecida, mas muito importante, pois contém em suas especificações, todas as partes de uma monografia, e também a formatação em seus mínimos detalhes. E dentro do texto, é muito importante o uso da NBR 10520:2002, que especifica a apresentação de citações em documentos. Por fim, a mais conhecida no meio acadêmico é a NBR

---

<sup>3</sup> Em vigor até a presente data.

6023:2002, que orienta como devem se referenciar obras que foram fundamentais para a elaboração de um trabalho. Alguns detalhes destas três normas serão abordados a seguir, porém é importante frisar que todas as normas apresentadas anteriormente são importantes, e cabe ao interessado solicitar ajuda a um bibliotecário a aplicação destas normas.

### **ABNT NBR 14724:2005 - Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação**

Esta norma divide-se em cinco partes: o objetivo desta norma, as referências normativas, ou seja, as normas da ABNT que são necessárias para sua aplicação, as definições dos termos utilizados nas normas, a estrutura de um trabalho acadêmico, e por fim as regras gerais de apresentação, no que tange a configuração correta do documento na máquina utilizada, seja ela digitada ou datilografada.

A estrutura de um trabalho acadêmico, segundo a norma, compreende elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Os elementos pré-textuais compreendem todos aqueles anteriores a introdução, como a capa, folha de rosto, sumário, dentre outros. É aonde se encontra o maior número de elementos. Os textuais é o texto em si, dividido em introdução, desenvolvimento e conclusão, e também é aonde começa a apresentar numeração de páginas, contadas a partir da folha de rosto. Os pós-textuais são os que complementam a parte textual, como as referências, glossários, índices, anexos e apêndices.

### **ABNT NBR 10520:2002 - Informação e documentação - Citações em documentos – Apresentação.**

Esta é a norma que orienta como devem ser citados os textos e idéias encontrados em obras referenciadas e possui uma relação estreita com a NBR 6023:2002, pois todos os trabalhos citados dentro de um trabalho devem ser referenciados.

Ela se divide em: 1 Objetivo, 2 Referências normativas, ou seja, as normas com a qual se relaciona 3 Definições dos termos utilizados 4 Localização destas citações, 5 Regras gerais de apresentação destas citações, estabelecendo um padrão, 6 Sistema de chamada, se haverá o nome do autor/obra ou uma numeração

que referencie a obra referenciada 7 Notas de rodapé, sua utilidade e como deve ser feita.

Não citar ou referenciar uma obra lida, faz o leitor deste trabalho (banca, professor) entender que todas as idéias foram criadas pelo autor do trabalho, e sua descoberta é considerado plágio, desrespeitando o autor/criador da frase ou idéia transcrita. E a informação repassada pelo autor de forma incompleta faz com que o leitor perca tempo na busca do documento citado.

### **ABNT NBR 6023:2002 - Informação e documentação - Referências - Elaboração.**

Essa norma, como foi dito anteriormente, é a mais conhecida pelos alunos, pois boa parte ainda no ensino fundamental e médio foram orientados a fazer uma bibliografia de livros utilizados em trabalhos escolares e, no meio universitário, desde os primeiros períodos foram cobrados que fizessem referências de tudo o que leram.

Esta norma talvez seja a que mais contém informações em uso acadêmico, e orienta quais elementos da obra devem ser utilizados para referenciar uma obra e não se aplica apenas a trabalhos acadêmicos, como também em artigos científicos, resumos, resenhas, etc. Ela divide suas regras com o tipo de material (monografias, periódicos, revistas, sites, suportes eletrônicos (CD`s e DVD`s) e é capaz de orientar até as informações verbais. Mas fica nítido que o destaque de cada referência é a fonte destacada, em negrito, itálico ou sublinhado.

### **CONCLUSÃO**

Existem outras diversas e tão importantes normas que fazem parte do uso acadêmico, tanto é que foram citadas, mas não descritas por se tratar de uma introdução no uso de normas, e para conhecê-las melhor e com profundidade, é necessário um estudo mais cuidadoso e prolongado. Mas conhecer algumas características destas três normas pode tornar um iniciante em trabalhos normalizados mais compreensível com as normas, que apenas garantem um padrão que qualifica ainda mais um trabalho bem elaborado.

As instituições de ensino superior possuem como regra uma biblioteca que é considerado uma extensão do ensino feito em sala de aula e, em geral, possuem um manual do aluno com as normas compiladas para um uso mais simplificado, bem como profissionais capacitados para uma orientação de seu uso. Existem também, em livrarias universitárias, livros que possuem as normas explicadas de forma mais didática e exemplos práticos para compreensão. Cabe ao interessado em apresentar um trabalho normalizado e garantir uma boa nota buscar estas informações posteriormente.

Agradeço a atenção e compreensão de todos em ler e assistir a esta palestra, espero que todos passem a apresentar a sua instituição de ensino trabalhos melhores do que já o fazem. Obrigada!

#### **REFERÊNCIAS:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis Mendes. **Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**: estrutura e apresentação (NBR 14724/2002). 2. ed. Niterói: Intertexto, 2004.